

ATA Nº 12 – Ata da Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Carangola/MG. Aos 04 (quatro) de agosto de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 08:00 (oito) horas, na Casa dos Conselhos, situada à Rua Pedro de Oliveira, 224, Centro, Carangola/MG. Estiveram presentes membros do Conselho. Raquel de Souza Carvalho Louro Mota, presidente do CMDPD, representante do Rotary Clube de Carangola; Fernanda Nunes Lyra, vice-presidente do CMDPD, representante da Associação Social e Cultural RESSOAR; Ana Lúcia Abdo, conselheira titular, representante da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); Kelly Mendes Maia, conselheira titular, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social (CRAS I); Rafaela Verdeiro Rodrigues, conselheira titular, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Maria Luiza Moura dos Santos, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos; Isac Souza Quartel, Agente Administrativo da Casa dos Conselhos. Também estive presente. Também estiveram presentes: Dra. Flavia Cunha de Lima 1ª Promotora de Justiça; Márcia Lourenço Campello, secretária Municipal de Políticas Penais; Luciano Pavesi Martins, presidente do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte. **Pauta: Dar continuidade a discussão sobre a Averiguação para identificação de barreiras arquitetônicas nos espaços públicos e articulação com os órgãos competentes com o objetivo de eliminar tais barreiras que possibilite ou dificulte o acesso, direto de ir e vir, das pessoas com deficiência - PCDs.** A Sra. Raquel iniciou a reunião, com boas vindas, e colocou em discussão o assunto em pauta, a seguir Dra. Flávia, Promotora de Justiça de defesa da pessoa com deficiência, informou que o município esta em fase de execução de sentença, e o estado em fase de execução sentença, e judicialmente falando, quando o município não faz o que se comprometeu, fica no encargo de pagar multas, que serão convertidas em subsídios peculiares, que podem ser rateados via edital. Comentando também que a cidade não foi planejada, e isso é um fator histórico, portanto, os lugares mais acessíveis são na baixada da cidade/ centro. Comentado também a grandiosidade da atitude do conselho para com o levantamento das pessoas com algum tipo de deficiência, sendo como exemplo a APAE que na sua maioria é subsidiada com doações, e acaba se tornando praticamente um “pedinte”, pautando esse tipo de Entidade como prioridade na sociedade carangolense. Apesar do conselho da pessoa idosa ser novo, trouxe a tona inúmeras leis que ficaram de certa forma de lado. Uma das conselheiras colocou em pauta uma reforma da rodoviária, não só estrutural, mas também de acessibilidade e que se torne mais inclusiva, indo ainda além como a melhoria como um todo, como também na criminalização no seu entorno. O Sr. Luciano comentou que de sua parte administrativa, tem todo um plano a ser construído para que tais coisas ocorram, pois temos fatores como patrimônio e etc. A Dra. Flávia comentou a importância da vistoria do conselho perante tais demandas, e também se livrando de se minar somente ao próprio conselho, indicando que demandas pertinentes sejam enviadas para os secretários responsáveis. O Sr. Luciano comentando que levará as suas demandas. A Sra. Raquel comentou sobre o pedido das camisas do CMDPD que estão sendo ofertada pela Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, deixando a escolha dos conselheiros à retirada. Retomando o assunto que cabe ao MP a Dra. Flávia comentou sobre os tipos de acolhimentos que cabe à Secretaria Municipal de Assistência Social, colocando como pertinente que não só pessoas idosas dependerão das políticas de acolhimentos, mas sim todo e qualquer que necessite, a doutora deixou como indicação a necessidade de uma casa lar, para que certas demandas sejam supridas, e o povo

Raquel

Flávia

M. Santos
M. Lyra

Luciano
Maia

Flávia

ATA Nº 12
2022

carangolense tenha o melhor, dando o exemplo da APAE que tem um Lar que funciona como casa lar, com 10 (dez) vagas, atendimento legal com visitas, fazendo vários elogios a entidade, abrindo uma discussão sobre o que pode ser feito pelo conselho para que mude esse panorama, não por prestiosidade, mais sim, pela necessidade. Tendo neste momento a Sra. Márcia Campello acabado de entrar na reunião, e apresentada a todos, e a ela o assunto, após esse momento ela deixou claro que quaisquer movimentações urbanas cabem ao Secretário Municipal de Obras, tendo a Sra. Raquel comentado sobre as penas que transitam em julgado, perguntada sobre praças, ela se colocou como responsável, comentando sobre as obras que serão feitas, exemplo a praça de alimentação na UEMG. Também explanado as situações que ocorrem na cidade como um todo, exemplificando a falta de consciência popular quanto ao respeito às placas e distribuição analógica das ruas e das calçadas, sendo comentado o quanto é cobrada, mas a própria população não “ajuda”, pautando o ordenamento como essencial. Em vista do assunto o Sr. Luciano se colocou favorável aos comentários anteriores quanto à urbanização, porem trazendo para o trânsito, comentando nas mudanças feitas no próprio, e que isso fará a cidade com tempo fluir, tendo a Sra. Márcia comentando situações que ocorrem onde os munícipes, de certa forma ficam possessos no trânsito, ressaltando a importância do esforço ao dialogo para que tudo se resolva, pois quando tudo se encaixa, todos os carangolenses vão entrar em sintonia, como também em sua visão poderá desandar pela falta da mesma. Uma das conselheiras trouxe uma informação que tivemos uma munícipe, com deficiência ganhadora do pan-americano, e quanto é importante reforçar esses movimentos. A conselheira representante da APAE comentou sobre uma proposta da indiana, porém também disse sobre o medo da família quanto ao BPC, e que é de suma importância o fortalecimento da rede de informações, palestras, e demais movimentos, tendo como encerramento o comprometimento de todos para com tais atitudes. Não havendo nada mais a relatar eu, Kelly Mendes Maia Barbosa, conselheira titular do CMDPD, lavrei a presente ata, que será lida e se aprovada, será assinada por mim e por todos os presentes.

M. Santos
M. Campello
M. Raquel
M. Maia
M. Barbosa
Luciano

Flávia
Frota
Lima
2003